

ACSP discute tecnologia em logística

Patrícia Büll

A Associação Comercial de São Paulo (ACSP) foi palco, na última sexta-feira, da apresentação do projeto Carga inteligente e cadeias logísticas da rede portuária inteligente, que está sendo elaborado, a pedido da Secretaria Especial de Portos (SEP), pela Unisys. "O estudo visa a melhoria da segurança e troca de informações entre as operações de logística nos

portos marítimos do País", explicou José Cândido Senna, coordenador executivo do Comitê de Portos e Aeroportos do Estado de São Paulo (Comus) da ACSP.

Conhecido como "carga inteligente", o estudo é patrocinado pela Agência de Desenvolvimento e Comércio dos Estados Unidos (USTDA). O objetivo, segundo Rodrigo Mota, representante da USTDA no Brasil, é avaliar como os processos de negócios são realizados e

como as melhores práticas de tecnologias podem ser usadas para aprimorar a segurança e eficiência das operações dos portos em países em desenvolvimento.

De acordo com o coordenador do projeto, Nichant Pillai, diretor da área de carga e segurança portuária da Unisys Corporation, a intenção é integrar e compartilhar informações entre as múltiplas partes envolvidas no comércio exterior. "Queremos diminuir vulnerabilidades

logísticas e melhorar a eficiência nos portos."

Entre as ferramentas levantadas estão o monitoramento e rastreamento de cargas por meio de radiofrequência, dispositivos de segurança para contêineres e lacre eletrônico.

A intenção é que o projeto atenda aos requisitos do Porto Sem Papel – iniciativa por meio da qual as organizações públicas e privadas compartilham informações de toda a cadeia de logística.